

GUERRA ESCATOLÓGICA:

OS 144 MIL CASTOS

ENTENDENDO O MISTÉRIO



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR

MAXWELL MENDES



DISCIPULADO

MAXWELL MENDES

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA O VÍDEO
DESSE ESTUDO

GUERRA ESCATOLÓGICA:

OS 144 MIL CASTOS

ENTENDENDO O MISTÉRIO

Mogi das Cruzes
2024



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR



Introdução

Em Apocalipse 14:1-5, João descreve um grupo especial de seguidores de Jesus, os "santos", prontos para a batalha final.

Essa descrição nos convida a se juntar a esse grupo, mas exige uma mudança de vida radical, em conflito com a sociedade e até com outros seguidores de Jesus.

João apresenta essa nova identidade como um exército do Cordeiro, com regras rígidas e uma vida dedicada à fé. Essa mudança pode ser difícil, mas Deus através do seu servo João vai nos oferecer elementos litúrgicos para uma vida dedicada de amor verdadeiro a Ele e ao próximo.

Porque 144 mil?

G. K. Beale, em seu livro "The Book of Revelation," aborda a questão dos 144 mil selados no Apocalipse. Ele argumenta de forma muito detalhada que os 144 mil são a plenitude do povo santo na plenitude dos tempos.

Nossa exegese

Os 144 mil selados, mencionados em



Apocalipse 7:4-8 e 14:1-5, são frequentemente interpretados como um número simbólico representando a totalidade do povo de Deus. Seguindo essa linha de interpretação, ver os 144 mil como uma figura simbólica dos cristãos fieis, tanto judeus quanto gentios, que são protegidos e preservados por Deus durante os tempos de tribulação, nos parece mais coerente.

O número 144 mil é derivado do simbolismo numérico: 12 (um número que representa a totalidade do povo de Deus) ao quadrado. 12 tribos da antiga aliança, 12 apóstolos da nova aliança, ou mesmo 12 multiplicado pela antiga e nova aliança, e também porque Judeus e Gentios prefiguram o Israel de Deus. Dessa forma 144 é o número da plenitude do povo santo.

Agora esse 144 mil é multiplicado por 1.000 (um número que indica uma grande completude da história). Poderíamos resumir dizendo que 1.000 significa a plenitude dos Gentios, ou a plenitude dos tempos.



Essa contagem não deve ser entendida literalmente, mas sim como uma expressão simbólica da plenitude e da totalidade do povo redimido por Deus. Portanto, os 144 mil selados simbolizam a igreja cristã em sua totalidade, protegida e selada pelo Espírito Santo diante das adversidades do fim dos tempos.

Porque são Castos?

No livro de Levíticos capítulos 15 e 18 mostra o ritual de purificação entre o homem e uma mulher quando do ambos mantinham relações sexuais.



Também nos tempos de guerra os homens eram instruídos para não se deitarem com mulheres para não perderem suas forças, mantendo-se puros. Dessa forma ofereceriam o melhor sacrifício com todas suas forças na frente das batalhas. Veja o que os autores Rowland, Caird e Bauckham dizem sobre a castidade em tempos de guerra:

Os guerreiros do Antigo Testamento, que, quando envolvidos em uma guerra santa, permaneciam puros, mantendo sua santidade, a abstinência sexual seria um regulamento neste caso, baseado em alguns trechos bíblicos e um deles é 2Sm 11.11:

Respondeu Urias a Davi: A arca, Israel e Judá ficam em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para me deitar com minha mulher? Tão certo como tu vives e como vive a tua alma, não farei tal coisa.

João enfatiza a castidade na iminência de um conflito espiritual. Ele usa da tradição



como forma simbólica de chamar a atenção do leitor para a importância da pureza espiritual.

João sabia que a contaminação de falsas doutrinas, produziria ao leitor uma falsa adoração e por consequência os afastaria do relacionamento íntimo com nosso Senhor.

Concluímos que, a castidade mencionada aqui refere-se à pureza espiritual e à fidelidade dos 144 mil para com Deus. A expressão "não se macularam com mulheres" é interpretada como uma metáfora para a idolatria e a infidelidade espiritual. Assim, os 144 mil representariam os cristãos fiéis que se mantêm puros em sua devoção a Deus e não se desviam para seguir falsas doutrinas ou práticas idólatras.

Essa interpretação está alinhada com a visão de que o livro do Apocalipse frequentemente utiliza em sua linguagem simbólica e imagens para transmitir verdades espirituais. Portanto, a castidade dos 144 mil é vista como um símbolo de



sua pureza espiritual e dedicação inabalável a Deus.

Porque seguem o Cordeiro por onde ele vai?

Essa expressão nos mostra um símbolo de fidelidade e obediência completa a



Jesus Cristo, que é representado como o Cordeiro.

É uma forma simbólica de mostrar esses 144 mil como discípulos de Jesus.



O Senhor nos chamou e nos comissionou para fazermos discípulos de todas as nações. Dessa forma perseguir o cordeiro por onde Ele estiver, é uma metonímia para mostrar que somos seus discípulos e seguimos seus mandamentos.

João 14:20 - Aquele que me ama obedece meus mandamentos e os guarda; esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e Eu também o amarei e me revelarei a ele.

Seguir o Cordeiro simboliza também a total devoção dos 144 mil a Cristo, indicando que eles estão dispostos a ir aonde quer que Ele os conduza, seja em missão, sofrimento ou até mesmo martírio. Eles são retratados como seguidores fiéis que permanecem leais a Jesus, independentemente das circunstâncias ou desafios que enfrentam.

Essa linguagem simbólica destaca a importância da fidelidade e do compromisso inabalável dos cristãos para com seu Senhor e Salvador. Seguir o Cordeiro é um chamado à obediência, à



santidade e à disposição de seguir o exemplo de Cristo em todas as áreas da vida.

Porque eles foram Comprados como Primícias?

Os 144 mil são comprados como primícias (Apocalipse 14:4) como um símbolo da sua posição especial e santidade perante Deus.

A ideia de serem "comprados" refere-se à redenção realizada por Cristo através de Sua morte e ressurreição. Os 144 mil são vistos como aqueles que foram redimidos pelo sangue do Cordeiro, Jesus Cristo, e, portanto, pertencem exclusivamente a Deus.





O termo "primícias" é uma metáfora agrícola que se refere à primeira porção da colheita, que era oferecida a Deus como um sinal de dedicação e gratidão. No contexto do Apocalipse, os 144 mil sendo chamados de "primícias" simboliza que eles são os primeiros de toda a colheita e mais dedicados seguidores de Cristo, consagrados a Deus e servindo como um exemplo para o restante da humanidade.

Essa interpretação destaca a igreja como um exemplo para o mundo caído, uma luz que brilha no meio da escuridão chamando homens para a redenção das suas almas.

Mateus 5:16 - Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Conclusão:

Os 144 mil castos em Apocalipse representam a totalidade do povo de Deus, chamado a uma vida de fidelidade, pureza e obediência a Cristo.

Sua descrição simbólica transcende



interpretações literais e nos chama a atenção para uma reflexão profunda sobre a radicalidade do discipulado cristão. **As muitas interpretações enriquecem a compreensão da mensagem e sua relevância para diferentes contextos históricos e teológicos.**

A figura dos 144 mil serve como um lembrete constante para a Igreja de sua identidade e missão diante do mundo caído.

No amor de Cristo,
Pr. Max Mendes



BIBLIOGRAFIA

BARCLAY, William. O Novo Testamento comentado por William Barclay.

HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento: Apocalipse. Editora Cultura Cristã.

RIBEIRO, Valtair. O Caminho do Cordeiro. São Paulo: Editora Paulus, 2002.

LOPES, Hernandes Dias. Apocalipse: O Brado da Vitória. São Paulo: Editora Hagnos, 2005.

BEALE, G. K., The Book of Revelation.

MENDES, Maxwell. Interpretando o Apocalipse. Rio de Janeiro: Instituto Bíblico Discipular.

The Clímax of Proohecy, Richard Bauckham

Roland, Christopher C. Revelation

CAIRD, G. B. A commentary on The Revelarion of St. Jonathan The Divine

COLLINS, Adelaide Yarbrow. Apocalipse



AUTOR



Maxwell Mendes é pastor, escritor e educador teológico. Dedicar-se ao aprofundamento e disseminação do saber teológico. Como fundador do Instituto Bíblico Discipular e idealizador do influente canal "Papo com Deus" no YouTube, Max também avança em seus estudos como Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR. Sua visão pedagógica e filantrópica se destaca na missão de democratizar o acesso ao conhecimento teológico, oferecendo uma vasta gama de recursos educacionais sem custos por meio de plataformas online.

Dentre suas contribuições literárias e acadêmicas, destacam-se:

- **A trilogia "Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos"**, que oferece insights visuais e exegéticos sobre as Escrituras.
- **"Panorama da Reforma Protestante"**, uma análise abrangente dos movimentos histórico-religiosos que moldaram o cristianismo contemporâneo.



- **"Esperança que vem do alto"**, uma obra que busca confortar e inspirar através dos princípios bíblicos.

- **"Interpretando o Apocalipse"**, que oferece uma hermenêutica acessível sobre um dos textos mais complexos da Bíblia.

- **Diversos Mapas de estudos bíblicos**, concebidos para facilitar a compreensão das narrativas sagradas.

Além disso, Mendes é **prolífico na criação de materiais digitais**, com mais de 300 e-books e 30 cursos de teologia disponibilizados gratuitamente, reforçando seu compromisso com a educação teológica acessível a todos.

Para mais informações sobre seus cursos e materiais didáticos, visite os websites institutobiblicodiscipular.com.br e papocomdeus.com.br.

*Nosso Material é Gratuito
Para reproduzi-lo é necessário citar a fonte
atribuindo os créditos ao **Canal Papo com Deus e
Instituto Bíblico Discipular***

Todos nossos Conteúdos



papocomdeus.com.br

institutobiblicodiscipular.com.br



MOGI DAS CRUZES - SÃO PAULO

Equipe Papo com Deus:

Max Mendes

Euber Lucas

Vanessa Prado Mendes

Wesleane Barbosa

Lucas Prado Mendes

Antonio Prado

Ginis Carvalho